

105

CAMADAS: USO E DESDOBRAMENTOS NA HISTÓRIA DA ARTE. Jander Luiz Rama, Icleia Maria Borsa Cattani (orient.) (UFRGS).

Esta pesquisa surgiu da observação do uso de camadas na pintura como recurso formal ao longo da história da arte ocidental desde o Renascimento, e a recorrência deste uso na contemporaneidade, mas modificando-se ao longo do tempo e dos movimentos artísticos. Este trabalho insere-se na pesquisa *Pintura Contemporânea Em Seu Campo Específico* iniciada em março de 2007 e constitui parte de sua problemática teórica. Propõe, primeiramente, uma introdução ao uso das camadas na pintura, citando os momentos históricos de sua criação e desconstrução. O primeiro é a instauração das camadas a partir da pintura renascentista, tomando como exemplo a obra de Leonardo da Vinci; no segundo momento aborda-se suas mudanças operadas no modernismo, com Braque e Picasso no cubismo. Para exemplificar esses dois momentos, o trabalho cita o *chiaroscuro*, o *sfumato*, a *collage* e o *papier collé* como recursos pictóricos empregados de modo inovador. Após tal introdução, o trabalho aborda um terceiro momento histórico, com o uso das camadas e seus desdobramentos na arte contemporânea. Como exemplos e objetos de análise, são referenciados trabalhos recentes de Daniel Senise, Ângelo Venosa e Lúcia Koch que levam a problemática das camadas a um novo patamar, inclusive expandindo-as para o tridimensional. São novas possibilidades para o seu uso na contemporaneidade. Como referencial teórico são exploradas as bibliografias sobre os artistas mencionados, focando a maneira particular como cada um pensa sobre o uso das camadas em suas respectivas obras; e textos teóricos de Pierre Francastel, Bernard Paquet, Heinrich Wölfflin e René Passeron. Esta problemática interessa na medida em que é o foco central no trabalho artístico deste bolsista-pesquisador, como estudante de pintura. O presente trabalho está em andamento e serão apresentados resultados parciais obtidos até o momento. (CNPq).